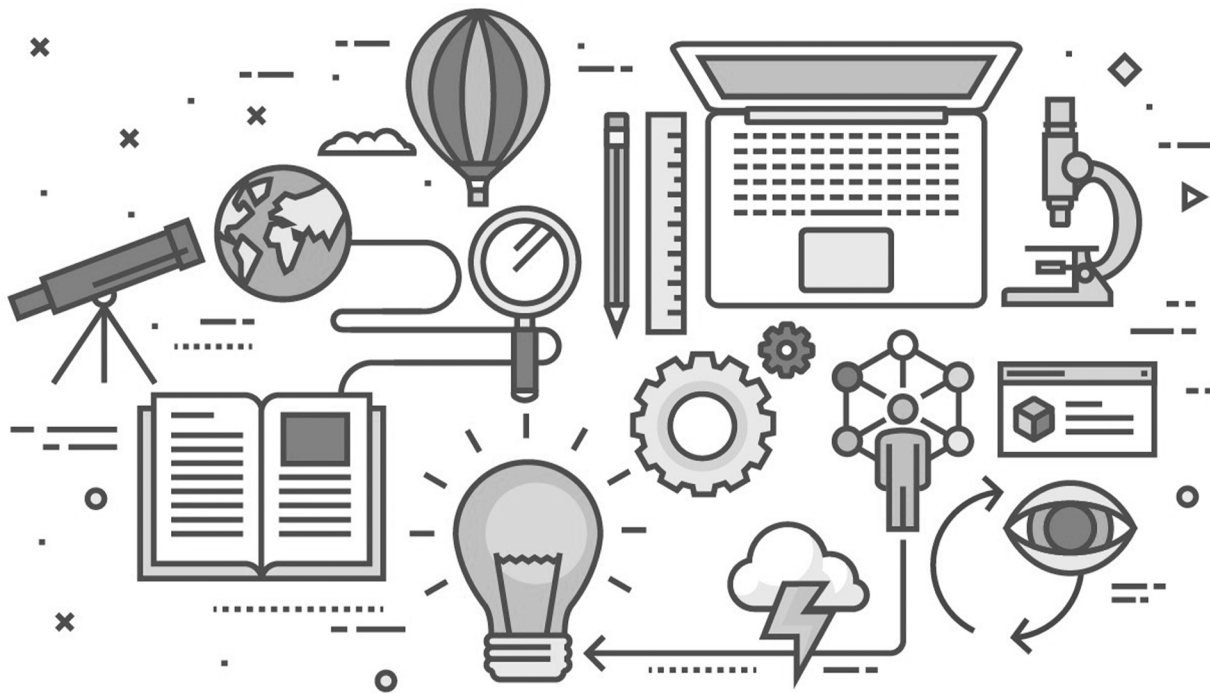




**Elói Martins Senhoras
(Organizador)**

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

Atena
Editora
Ano 2021



Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abráao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz

Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-728-4

DOI 10.22533/at.ed.284210119

1. Educação. 2. Política pública. 3. Sociabilidade humana. 4. Estudos de casos. 5. Experiências. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O presente livro, “Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana: Estudos de Casos e Relatos de Experiências” tem o objetivo de discutir o estado da arte no campo das Ciências da Educação, por meio da apresentação de uma coletânea diversificada de estudos empíricos que refletem uma riqueza de temáticas no mundo e no Brasil.

Estruturado em 28 capítulos, esta obra apresenta relevantes debates relacionados ao campo educacional por meio de uma incremental lógica dedutiva que parte da abstração teórica no campo epistemológico da Educação até chegar à empiria de um conjunto de estudos de caso sobre programas, projetos, atividades e relatos de experiência.

A proposta implícita nesta obra tem no paradigma eclético o fundamento para a valorização da pluralidade teórica e metodológica, sendo este livro construído por meio de um trabalho coletivo de pesquisadoras e pesquisadores, tanto, estrangeiros, oriundos do Chile, Colômbia, México, Espanha e Portugal), quanto, nacionais, advindos de todas as macrorregiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil.

Caracterizada por uma natureza exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e uma abordagem quali-quantitativa, esta obra foi estruturada pela conjugação de uma lógica convergente no uso do método dedutivo a fim de possibilitar divergentes abordagens teórico-conceituais para abordar a realidade empírica dos relatos de experiência e dos estudos de caso, assim resultando em uma pluralidade de debates.

Com base nos resultados obtidos nesta obra, uma rica lista de debates teórico-conceituais é didaticamente oferecida ao grande público leitor, corroborando assim para um perfil de conhecimento alicerçado não apenas no estado da arte, mas principalmente fundamentado pelo relato de experiências e o estudo de casos de programas, projetos e atividades no contexto educacional.

Excelente leitura!

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

ESTUDOS DE CASOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

CAPÍTULO 1..... 1

A EDUCAÇÃO DE REFUGIADOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM 2017: O CASO DAS CRIANÇAS CONGOLESAS NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS

Maicon Salvino Nunes de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.2842101191

CAPÍTULO 2..... 9

APRENDIENDO NUTRICIÓN CON LOS NIÑOS

María Eugenia Vera Herrera

DOI 10.22533/at.ed.2842101192

CAPÍTULO 3..... 15

ADAPTAÇÃO ANGOLANA DA ESCALA DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO (EANF) A EDUCADORES DE INFÂNCIA

Genoveva Augusta Martins de Menezes dos Santos Borges

Feliciano Henriques Veiga

DOI 10.22533/at.ed.2842101193

CAPÍTULO 4..... 22

CARACTERIZAÇÃO DOS EDUCADORES DE INFÂNCIA ANGOLANOS: ENVOLVIMENTO, AUTOCONCEITO E NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

Genoveva Augusta Martins de Menezes dos Santos Borges

Feliciano Henriques Veiga

DOI 10.22533/at.ed.2842101194

CAPÍTULO 5..... 32

IMPLEMENTACIÓN DE UN PROGRAMA PARA LIDERAZGO EN ESTUDIANTES SECUNDARIOS EN LA PROVINCIA DE ÑUBLE, CHILE

Verónica López-López

Valeria Constanza Inostroza Guíñez

Mario Alfodín Briones Luengo

DOI 10.22533/at.ed.2842101195

CAPÍTULO 6..... 40

FACTORES QUE INCIDEN EN EL PROCESO DE RETENCIÓN ESTUDIANTIL EN UN TECNOLÓGICO DEL NOROESTE DE MÉXICO

Jorge Refugio Reyna de La Rosa

Jesús Mario Flores Verduzco

Sara Gabriela Andrade Reyna

Ramiro Gutiérrez Aguilar

Jorge Armando Llamas Esparza

Oscar Napoleón Del Valle Ruiz

Carlos Sánchez Martínez

Agustín Figueroa Ortega

Adán Jordi Reyna Andrade

DOI 10.22533/at.ed.2842101196

CAPÍTULO 7..... 50

HISTORIA DE LAS MUJERES EN LA DIDÁCTICA DE LA HISTORIA

Andrea Minte Münzenmayer

DOI 10.22533/at.ed.2842101197

CAPÍTULO 8..... 61

PERFIL DOCENTE PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM CARACTERÍSTICAS DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL, NA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA, INACAP, SEDE EM VALDIVIA - CHILE

Patricia Ferrada Toledo

Silvia García Leiva

Clarena Rodriguez Jaramillo

DOI 10.22533/at.ed.2842101198

CAPÍTULO 9..... 73

LA FORMACIÓN DOCENTE EN COLOMBIA: ANÁLISIS DESDE LAS POLÍTICAS NACIONALES DE CALIDAD EDUCATIVA

Heriberto Álvarez Bustos

DOI 10.22533/at.ed.2842101199

CAPÍTULO 10..... 89

A FORMAÇÃO/ATUAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS NO BRASIL E NA ARGENTINA: TITULAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Valéria Metroski de Alvarenga

DOI 10.22533/at.ed.28421011910

CAPÍTULO 11..... 99

DIFICULTADES COTIDIANAS, COMPETENCIAS EMOCIONALES Y PERSONALIDAD EN ALUMNADO DE BACHILLERATO

Núria Pérez-Escoda

Núria García-Aguilar

Èlia López-Cassà

DOI 10.22533/at.ed.28421011911

CAPÍTULO 12..... 107

GLOBALIZAÇÃO NOS PROCESSOS E PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ESPANHA. ¿O QUE PODEMOS APRENDER E O QUE DEVEMOS MELHORAR? PARA UMA RECONSIDERAÇÃO DO MODELO DE FORMAÇÃO

Leoncio Vega Gil

DOI 10.22533/at.ed.28421011912

CAPÍTULO 13..... 125

PROJETO LETRAR: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO PARA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PAÇO DO

LUMIAR/MA

Lucileide Martins Borges Ferreira
Leila Fernanda Mendes Everton Rego
Paula Rennê Muniz Soares de Souza
Solange Cristina Campos de Jesus

DOI 10.22533/at.ed.28421011913

CAPÍTULO 14..... 132

AS CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO PROJETO DE CONSTELAÇÃO FAMILIAR SISTÊMICA DA EEFM JOÃO MATTOS A OUTRAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ

Elizabeth Távora Francelino
Elane da Rocha Nogueira Barros
José Iranildo Silva Sousa
Luiza Mônica Araújo
Maria Flávia Coelho Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.28421011914

CAPÍTULO 15..... 147

UM PROJETO SOBRE LIXO ELETRÔNICO, DESCRITO A PARTIR DA BNCC E ABORDAGEM CTS

Leonardo José Nogueira Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.28421011915

CAPÍTULO 16..... 156

CONSTRUÇÃO DE CLASSIFICADORES PARA ANÁLISE DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Lucas Rijo da Silva
Daniel Perdigão

DOI 10.22533/at.ed.28421011916

CAPÍTULO 17..... 166

CRECIENDO DE CORAZÓN. UN PROGRAMA PARA EDUCAR LA INTELIGENCIA CON EL CORAZÓN

Esperanza Meseguer Navarro

DOI 10.22533/at.ed.28421011917

CAPÍTULO 18..... 181

O GERENCIAMENTO DE PROJETOS/GUIA PMBOK® COMO MECANISMO DE MONITORAMENTO DA SATISFAÇÃO DOS SERVIDORES DA SRE DIAMANTINA

João Paulo dos Santos
Rafaela Caiaffa de Faria
Altamir Fernandes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.28421011918

CAPÍTULO 19..... 195

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO AO HIV E A AIDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DE PROJETO INTEGRADOR EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE PORTO VELHO

Alynne Santana Leônidas Torres
Alexandre Gil de Oliveira
Ana Beatriz Garcez de Mendonça
Isabella Beatriz Pêgo Doenha
Maria Ludmila Kawane de Sousa Soares
Rebeca Aline Almeida Gomes
Sabrina Arquimim Gomes
Sara de Paula Albino

DOI 10.22533/at.ed.28421011919

CAPÍTULO 20.....201

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E A INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA ÓTICA DE PROFISSIONAIS DE UMA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE

Aimê Cunha
Bruna Letícia Endl Bilibio
Carmen Cristiane Schultz
Mauren Knorst Godoy
Ricardo Chaves Lemes
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz
Janice de Fatima Pavan Zanella

DOI 10.22533/at.ed.28421011920

CAPÍTULO 21.....213

PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL LEONHARD EULER, TRANSFORMANDO VIDAS

Adenilson Pontes Pinto

DOI 10.22533/at.ed.28421011921

CAPÍTULO 22.....219

FATORES PARA RETENÇÃO DE GRADUANDOS DE MEDICINA: UM ESTUDO DE CASO DA ESCOLA DE MEDICINA DA FACULDADE PITÁGORAS DE EUNÁPOLIS, BAHIA

Camila Melo de Freitas
Paulo Yun Cha

DOI 10.22533/at.ed.28421011922

CAPÍTULO 23.....236

CIÊNCIAS DA RELIGIÃO UFSM/UAB: A GÊNESE E DESAFIOS DE UM CURSO CONSTRUÍDO APÓS A VIVÊNCIA DE UMA TRAGÉDIA

Martha Helena Segatto Pereira
Iara da Silva Ferrão
Alice Dutra Tagliapietra
Venicio Quatrin Cherobini

DOI 10.22533/at.ed.28421011923

CAPÍTULO 24.....245

SEMINÁRIO ACADÊMICO ON-LINE PARA A COMUNIDADE: PRÁTICA EXITOSA

Rute Pires Costa
Olga Lorena Maluf Guará Beserra

Aíla Maria Castro Dias
Paula Cristina Oliveira Sousa
Nelbe Maria Ferreira Amorim
Leuda Alves Brasileiro
Abidiel Pereira Dias
Raquel Pires Costa
Edinalva Moraes Andrade

DOI 10.22533/at.ed.28421011924

CAPÍTULO 25.....254

HISTÓRIA DA CIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Luciene de Almeida Barros Pinheiro
Ana Cláudia Ribeiro de Souza

DOI 10.22533/at.ed.28421011925

CAPÍTULO 26.....264

O PROJETO INTEGRADOR COMO METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM: O CASO DO CURSO DE ENGENHARIA DA UNIVESP

Cássio Ricardo Fares Riedo

DOI 10.22533/at.ed.28421011926

CAPÍTULO 27.....274

O PRONERA - PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA E O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO: A EXPERIÊNCIA DO TECNÓLOGO EM AGROECOLOGIA DO IFPR CAMPO LARGO

João Cláudio Bittencourt Madureira

DOI 10.22533/at.ed.28421011927

CAPÍTULO 28.....283

O PAPEL DA AGRICULTURA FAMILIAR NA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MIMOSO DO SUL-ES

Ariana Cristina Moura Nazario
Kátia Gonçalves Castor

DOI 10.22533/at.ed.28421011928

SOBRE O ORGANIZADOR.....296

ÍNDICE REMISSIVO.....297

CAPÍTULO 8

PERFIL DOCENTE PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM CARACTERÍSTICAS DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL, NA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA, INACAP, SEDE EM VALDIVIA - CHILE

Data de aceite: 04/01/2021

Patricia Ferrada Toledo

Dra. en Planificación e Innovación Educativa,
Directora del Área de Humanidades y
Educación INACAP
Chile

Silvia García Leiva

Doctoranda en Educación, Mg. en Educación
mc. Política y Gestión Educativa, docente
INACAP, Sede Valdivia
Chile

Clarena Rodríguez Jaramillo

Mg.(e)en Desarrollo Rural, Trabajadora Social,
Docente Trabajo Social, INACAP, Sede Valdivia
Chile

Resumen: La universidad tecnológica de Chile INACAP asume un enfoque de aprendizaje basado en competencias, se fundamenta en la centralidad del estudiante y el desarrollo de sus competencias a lo largo de su carrera (Villa y Poblete, 2007). Lo anterior, desafía a los académicos a implementar estrategias activas e innovadoras para el aprendizaje, pero también requiere investigar sobre aquellos factores relacionales y del contexto institucional que favorecen la progresión académica. Desde un paradigma interpretativo con enfoque cualitativo, el estudio analizó en profundidad la opinión de 3.051 estudiantes de INACAP en la Evaluación de Competencias Docentes (ECD), con la finalidad de conocer las competencias favorables para la progresión académica,

diferenciando las particularidades de estudiantes Diurnos y Vespertinos. Los resultados evidencian que los alumnos que estudian en Jornada Diurna valorizan en su mayoría características personales del docente, asociadas a un espíritu de servicio, basado en una interacción personal positiva y disponible, y la capacidad de adecuarse a contextos diversos sin perder de vista las capacidades pedagógicas. Los que lo hacen en jornadas Vespertina valoran la mejora pedagógica, focalizando su atención en el desarrollo de habilidades intelectuales e instrumentales de sus profesores.

PALABRAS CLAVE: Educación Superior, Vulnerabilidad estudiantil, Perfil docente, Estudiante-profesor, Competencias Genéricas, Enseñanza-aprendizaje.

TEACHING PROFILE FOR TEACHING-LEARNING FROM THE PERSPECTIVE OF UNIVERSITY STUDENTS WITH CHARACTERISTICS OF HIGH SOCIAL VULNERABILITY, AT THE TECHNOLOGICAL UNIVERSITY, INACAP, VALDIVIA - CHILE

ABSTRACT: The technological university of Chile INACAP assumes a competency-based learning approach, is based on the centrality of the student and the development of their competencies throughout their career (Villa and Poblete, 2007). The foregoing challenges academics to implement active and innovative strategies for learning, but it also requires research on those relational factors and the institutional context that favor academic progression. From an interpretive paradigm with a qualitative approach, the study

analyzed in depth the opinion of 3,051 students in the Evaluation of Teaching Competencies (ECD), in order to know the favorable competencies for academic progression, differentiating the particularities of Daytime students and Evenings. The results show that the students who study in Daytime Day mostly value personal characteristics of the teacher, associated with a spirit of service, based on a positive and available personal interaction, and the ability to adapt to different contexts without losing sight of the capacities pedagogical. Those who do it in evening sessions value pedagogical improvement, focusing their attention on the development of intellectual and instrumental skills of their teachers.

KEYWORDS: Higher Education, Student vulnerability, Teacher profile, Student-teacher, Generic Competences, Teaching-learning.

INTRODUCCIÓN

La Educación Superior durante las últimas décadas ha experimentado profundos cambios desde la creación del nuevo Espacio Europeo de Educación Superior (EEES) y el Espacio Común de Educación Superior entre la Unión Europea, América Latina y el Caribe (ALCUE) respectivamente. Esto significa que muchas universidades han debido adaptar sus procesos formativos a las recomendaciones sugeridas por lo que se ha denominado un nuevo paradigma educativo, el Modelo de Formación por Competencias y el modelo de enseñanza centrado en el aprendizaje.

Por su parte, la docencia universitaria hoy abarca colectivos más amplios de población y se enfrenta a la necesidad perentoria de realizar profundos cambios para hacer más efectivo el proceso de enseñanza, mejorar el aprendizaje de estudiantes que en su mayoría provienen de contextos vulnerables diversos, garantizando la calidad de la formación y enfrentar la internacionalización que están viviendo las universidades. Esto ha traído alteraciones en las funciones, roles y tareas asignadas al profesor universitario del siglo XXI, exigiéndole a este el desarrollo de nuevas competencias para desarrollar adecuadamente sus funciones profesionales (Mas Torelló, 2011).

En la Universidad Tecnológica de Chile-INACAP, Sede Valdivia, este modelo de formación por competencias desafía al profesorado a gestionar su quehacer no solo con metodologías activas y significativas para lograr el aprendizaje de sus alumnos, sino también acortar las brechas de acceso que traen los estudiantes que provienen en su mayoría de entornos diversos desde el punto de vista social, económico, territorial y cultural. Por lo tanto, la formación permanente del profesorado es un factor determinante para desarrollar un entorno educativo dirigido a entregar atención a la heterogeneidad de estudiantes que ingresan (Maldonado, 2018). Las características de un buen profesor universitario han sido estudiadas por muchos autores y existe un importante volumen de evidencias que señalan que una docencia centrada en el estudiante tiene un impacto positivo en la profundidad de los aprendizajes de los alumnos (González, 2010).

De acuerdo al estudio realizado por Inacap¹ el perfil de estudiante nuevo del año

¹ Perfil del estudiante nuevo 2018. Unidad de Análisis Institucional. Universidad Tecnológica de Chile. INACAP

2018 corresponde a una población que en un 80% proviene de hogares clasificados dentro de los segmentos socioeconómicos con más bajos ingresos, en jornada vespertina al menos 7 de cada 10 estudiantes nuevos que ingresa a la institución, se encuentra en situación de ocupación (un 68,8%), 6 de cada 10 alumnos que ingresan son estudiantes universitarios de primera generación de sus familias, 7 de cada 10 estudiantes nuevos declara necesitar apoyo adicional de la institución, como mayor soporte para el aprendizaje y el rendimiento académico. Entre ellos, un 61% solicita apoyo en hábitos y estrategias para estudiar.

En esa búsqueda, la siguiente investigación viene a dar cuenta de los resultados del proyecto de investigación FIIDE 2017 (Fondo de Inicio para la investigación y Desarrollo Educativo INACAP) sobre “Competencias Docentes y progresión académica desde la perspectiva de los estudiantes de la Sede Inacap Valdivia”. El estudio analiza las opiniones de los estudiantes de la universidad, extraídas de la encuesta de evaluación docente (ECD) del 1° semestre del año 2017, contrastando la opinión de alumnos que estudian en distintas jornadas. Se analizaron en profundidad 3.051 opiniones y sus resultados nos permitieron identificar, los atributos del buen profesor, diseñar un perfil docente acorde a las necesidades del estudiante que proviene de entornos diversos.

Gutiérrez (2005) expone que el concepto de competencias requiere la integración de múltiples funciones, como cognitiva, técnica, integradora, relacional y afectivo-moral, como es el caso del respeto hacia una persona o situación. Señala que la función relacional se concreta a través de una comunicación efectiva, que todas implican la movilización de recursos personales y del contexto, son evaluables e incluye procesos mentales, ambientales, interpersonales y culturales. Además Lobato (2013) señala que en Chile no existen estudios sobre modalidades de incorporación de las competencias genéricas en los programas de estudio, que solo el 9,84% de las universidades hacen mención de ellas en las 3 modalidades que propone Villa y Poblete (2007), vale decir, las instrumentales, del dominio interpersonal y sistémicas. En suma, el académico necesita desarrollarse profesionalmente fortaleciendo las herramientas socio-emocionales que movilicen distintos tipos de conocimientos tanto intra como interpersonal en su relación con los estudiantes.

DESARROLLO

Las transformaciones que han ocurrido durante los últimos 25 años entre la conformación de la sociedad industrial y la sociedad del conocimiento, nos han impulsado hacia un nuevo concepto de competencias en educación superior poniendo el énfasis actualmente, en la adquisición de habilidades socioemocionales y cognitivas superiores para enfrentar de manera eficaz situaciones complejas y esto supone un entrenamiento para resolver problemas, actuando de manera creativa y tomando decisiones en un entorno de mayor incertidumbre. Para establecer una relación profesor- alumno adecuada, mencionan entre otros aspectos, la eliminación de sentimientos de superioridad por parte de

los docentes y directivos, el reconocimiento de los errores cometidos ante los estudiantes, valorando los aportes de ellos, el logro de una justa autoridad, basada en el respeto y la interiorización de comportamientos de valor social, la expresión del afecto y aceptación hacia todos los estudiantes y el modelar hábitos de reflexión crítica con una actitud de apertura y respeto hacia las opiniones ajenas.

Los autores advierten que no solo se trata de introducir nuevos métodos o estrategias sino de transformar cualitativamente el proceso de enseñanza-aprendizaje. Reconocen que una mal comprendida autoridad del profesor, debe dar paso a un docente altamente comprensivo y creativo, para que cada uno de los saberes (ser, saber, saber hacer y saber convivir) tenga esta orientación, fortalecer el desarrollo de la persona por medio de la reafirmación de su ser, con apoyo en la reflexión metacognitiva, el diálogo, la autogestión y la comunicación. Es por ello como dice Zabalza (2003) “los profesores enseñan tanto por lo que saben cómo por lo que son”.

El paradigma centrado en el aprendizaje es el nuevo escenario en el que se inscribe la propuesta de la formación por competencias. En el paradigma tradicional, que estamos desafiados a dejar en el pasado, los estudiantes vienen a la universidad a recibir cursos y los profesores deben estar preparados con habilidades para una enseñanza de calidad actualizados en su área de conocimiento y las instituciones presumen de la calidad de sus académicos. En cambio, en el paradigma actual, los docentes deben generar entornos que favorezcan el descubrimiento y la aplicación de lo aprendido, con habilidades para constituir comunidades de aprendizaje, para que sus estudiantes vayan indagando, descubriendo y resolviendo problemas, en diferentes contextos de aprendizaje, con una proyección exitosa hacia el momento de su egreso.

En opinión de Zabalza (2009) los tiempos postmodernos parecieran ser poco propicios para la construcción de figuras docentes ejemplares. Anuncia que la gestión y coordinación de procesos académicos predomina sobre la sabiduría y la rapidez sobre el sosiego, porque el ecosistema universitario ha ido cambiando al mismo ritmo que cambia el mundo y la vida. En esta vorágine sostiene que es difícil llegar a ser maestro porque requiere de mucho tiempo, esfuerzo y suerte. La dimensión personal del profesor es como la música, tiene la capacidad de influenciar a los estudiantes precisamente por la forma de ser como personas, la forma de presentarse, desenvolverse y de relacionamiento con los estudiantes. Es difícil desarrollar una fuerte empatía con los estudiantes o favorecer que construyan proyectos de vida sensatos o estimulantes o que disfruten de su quehacer, si los mismos profesores no poseen la madurez personal y esa satisfacción por el propio trabajo.

Como lo complementa Tobón (2011), las competencias pedagógicas y sociales implican también habilidades como tener manejo de grupo, saber orientar su aula o espacio de aprendizaje hacia un ambiente significativo, gestionar no solo el conocimiento o las tareas administrativas, sino también las relaciones, los recursos, que sea un buen comunicador, motivado y que inspire a sus estudiantes.

Day (2011) amplía estas ideas señalando que los maestros empeñan su yo personal y profesional en su puesto de trabajo y por lo tanto la salud emocional, es crucial para una enseñanza eficaz durante toda la carrera profesional, siendo la inteligencia emocional el centro de la buena práctica. Subraya que, el intento de “tecnificación del trabajo del profesorado” sigue siendo motivo de controversia porque en muchos casos, se regulan las emociones para garantizar el funcionamiento eficiente y eficaz de la organización. Por su parte Zabala (2000) va más allá y menciona que estos referentes teóricos conciben el proceso de aprendizaje como una construcción activa, donde intervienen no sólo aspectos cognitivos, emocionales sino también aspectos actitudinales, afectivos y relacionales tanto intra como interpersonal.

RESULTADOS

Respecto a la dedicación del cuerpo docente, se evidencia que los académicos destinan tiempo de atención a los estudiantes a través de distintas instancias, lo que es confirmado en los resultados de la encuesta de autoevaluación, donde se indica que un 81% de los estudiantes antiguos y un 80,6% de los estudiantes nuevos, señalan que los profesores están disponibles para atenderlos fuera del horario de clase cuando quieren resolver dudas sobre las asignaturas. Asimismo, como indican los estudiantes que participaron de los talleres con informantes clave, la disponibilidad y compromiso, tiempo de dedicación y el apoyo que entregan los académicos con su proceso formativo, representa una característica valiosa y diferenciadora respecto a otras instituciones.

Para asegurar el desarrollo de una trayectoria talentosa y lograr la permanencia de académicos idóneos y comprometidos con el modelo institucional, se requiere la identificación de los docentes talentosos en INACAP, cuyas características se han develado en el transcurso de esta investigación.

Para llegar a el perfil que se requiere en primer lugar se realizó un análisis riguroso respecto a la concordancia entre las competencias docentes declaradas por INACAP y las competencias valoradas por los estudiantes se puede observar lo siguiente:

	DECLARADAS POR INACAP	VALORADAS POR ESTUDIANTES
TÉCNICAS (SABER)	Dominio disciplina	Dominio disciplina
	Poseer título o grado de la especialidad	(X)
	Experiencia y conocimiento mundo laboral	Experiencia y conocimiento mundo laboral
GENÉRICAS PEDAGÓGICO (SABER HACER)	Planificar las actividades.	Gestión administrativa, planificar bien.
	Desarrollar las actividades.	Valoración metodologías y recursos
	Evaluar el logro de los aprendizajes.	Evaluar el logro de los aprendizajes.
	Lograr aprendizajes en sus alumnos.	Lograr aprendizaje de todos los alumnos
	(X)	Exigencia y calidad de la enseñanza
	(X)	Claridad para explicar
	(X)	Atención a la diversidad
GENÉRICA INTERPERSONAL (SABER SER Y CONVIVIR)	No discriminar	Respeto
	Ser honesto, puntual, metódico.	Puntualidad e ingreso a clases
	Mostrar una actitud de servicio hacia el estudiante.	Disponible para resolver dudas y prestar ayuda
	Mostrar una actitud proclive a la innovación	(X)
	(X)	motivador
	(X)	cercano
	(X)	confiable
	(X)	respetuoso
	(X)	comprensivo
	(X)	empático
	(X)	Dinámico y entusiasta
	(X)	alegre
	(X)	entretenido
	(X)	paciente
	(X)	Con vocación
	(X)	comprometido
(X)	Interesado por que todos aprendan	
(X)	Interesado por la vida de los estudiantes	

(X) no existe en la definición de INACAP

Cuadro N° 1. Brechas de Competencias Docentes de INACAP y lo requerido por los estudiantes.

Fuente:(elaboración propia)

Las competencias docentes declaradas por INACAP que coinciden con la valoración de competencias de los estudiantes estos serían: dominio de la disciplina, experiencia y

conocimiento del mundo laboral, como competencias técnicas.

Respecto a las competencias pedagógicas existe concordancia entre lo declarado y lo que valoran los estudiantes en gestión administrativa, valoración metodologías, evaluación de logro de los aprendizajes y logro de los aprendizajes de todos los estudiantes.

Sin embargo, existen competencias pedagógicas que son valoradas por los estudiantes, pero no son explicitadas, como: exigencia y calidad de la enseñanza, claridad para explicar (habilidades de comunicación interpersonal y lingüísticas) y atención a la diversidad.

Si nos referimos a las competencias genéricas interpersonales, existen una mayor disonancia entre los dos perfiles, debido a que solo coinciden en el respeto, puntualidad, disponibilidad para resolver dudas y prestar ayuda.

Sin embargo, existen competencias genéricas interpersonales altamente valoradas por los estudiantes que no son declaradas institucionalmente. Estas competencias serían las siguientes: motivador, cercano, confiable, respetuoso, comprensivo, empático, dinámico y entusiasta, alegre, entretenido, paciente, con vocación, comprometido, interesado por que todos aprendan e interesado por la vida de sus estudiantes.

Muchas de estas características están asociadas a la forma de Ser del profesor, que tiene ciertas características que son propias de INACAP.

Desde un modelo tradicional de enseñanza, toda experiencia de aprendizaje reconoce un cierto grado de asimetría entre el que enseña y el que aprende. Esta asimetría tiene elementos de jerarquía, autoridad y subordinación que le son propias, y muchas veces pueden ser atenuados en función de estrategias pedagógicas efectivas y de la forma de ser y actuar del profesor. Por lo general, estos elementos de subordinación nunca desaparecen del todo y siempre se puede reconocer un status diferente entre quien enseña, el maestro y quien aprende el alumno.

Estos elementos que están mediando en la relación alumno-profesor hace que este aprendizaje se caracterice por algún grado relativo de rigidez, por lo que es importante examinar la relación profesor-alumno y los procesos de enseñanza-aprendizaje que tienen lugar entre ellos, pues para el nuevo Modelo Educativo de INACAP, el foco está puesto en el estudiante y la educación está concebida como una construcción mediada por una figura que, a través de procesos dialógicos, debe conferirle al estudiante variables grados de responsabilidad y autonomía con su propio proceso de aprendizaje.

En este sentido, una tarea prioritaria es que el profesorado desarrolle esta meta competencia del aprender a aprender, referida al aprendizaje autónomo y reflexivo para mejorar los resultados de sus prácticas de enseñanza y aprendizaje, en el entendido de que reflexionando él, también aprende y mejora.

Se entiende que el proceso reflexivo requiere de mucha paciencia y que se va adquiriendo mediante el observarse a sí mismo y disponiendo de modelos de pares que les inspiren o les haga sentido.

Nuestra propuesta es avanzar hacia la construcción de un perfil del profesor universitario que incluya de manera explícita y clara competencias del dominio del ser a través del reconocimiento de indicadores que reconozcan una interacción cercana, confiable y disponible.

En primer lugar, este profesor es una figura inspiradora que conoce a sus estudiantes, los motiva y se compromete con su aprendizaje y el desarrollo de las competencias que requiere el mundo laboral.

En este caso, la motivación se relaciona con el compromiso institucional que tienen con la universidad y la diversidad de modalidades que utilizan para enseñar, en aula y en terreno, familiarizando a los estudiantes desde el inicio del proceso de enseñanza con el área de desempeño.

En segundo lugar, está la relación interpersonal alumno-profesor, que se caracteriza por ser cercana, confiable, respetuosa y paciente. El estudiante se atreve a preguntar, a participar en clases debido a que existe el respeto, la cercanía y adecuada comunicación interpersonal, lo que se facilita porque ve a sus profesores como figuras accesibles, disponibles para atenderlos y que tienen la experiencia laboral que los valida.

En tercer lugar, está la disposición de ánimo del profesorado, que transmite positivismo, alegría, entusiasmo y lo demuestra por medio de clases entretenidas y dinámicas. Lo que busca este profesor es transmitir seguridad en que todos sus estudiantes pueden aprender y en un clima que refuerza el aprendizaje autónomo y auténtico, mediado por un nuevo rol en el cual el profesor universitario es partícipe del proceso, enseña y aprende a la vez. Así como se puede mostrar a continuación representaría el perfil declarado:

El perfil de profesor de INACAP debe de contar con 3 competencias:

Competencias Técnicas de especialidad	40% de influencia en el desempeño docente
Competencias Pedagógicas	
Competencias Interpersonales	60% de influencia en el desempeño docente

Figura 1: Perfil profesor INACAP
(elaboración propia)

El resultado de esta investigación ha reconocido que existen ciertas competencias interpersonales relacionadas con la personalidad docente que si no son abordadas en primera instancia pueden anular las competencias pedagógicas, es decir, que los

comportamientos, actitudes y rasgos de la personalidad van a predisponer el ser un buen profesor o no serlo.

CONCLUSIONES

El objetivo general de la investigación fue reconocer las competencias favorables para la progresión académica, diferenciando las particularidades de estudiantes Diurnos y Vespertinos. Los resultados indican que, hay diferencias entre el alumno Diurno del Vespertino. El que estudia en jornada Vespertina se aprecia exigente en cuanto al perfil académico, y pone énfasis en el dominio de competencias pedagógicas para enseñar.

La gran parte de los estudiantes valora positivamente algunos aspectos instrumentales de las competencias como la capacidad para organizar y planificar de buena forma la asignatura y sus evaluaciones, tomando en cuenta el tipo y complejidad de los contenidos que se aborda y estilos de aprendizaje de los estudiantes. Reconocen la importancia de que sus profesores manejen diversas metodologías de enseñanza mediante estrategias innovadoras, que dan agilidad y dinamizan la enseñanza.

Los estudiantes vespertinos señalan que vienen a clases después de haber cumplido una jornada laboral extensa y agradecen a sus profesores las actitudes de preocupación por sus alumnos, de prepararse anímicamente para motivarlos utilizando metodologías que incentivan su participación en clases. Algunos relatos demuestran lo excepcional que puede ser el trabajo de los profesores de INACAP.

También valoran la capacidad de los profesores para organizar sus clases aplicando o vinculando el conocimiento al contexto práctico y laboral. Para ellos el sello de calidad y la excelencia se da por medio de lo que transmite aquel profesor que trae su experiencia laboral al aula. No aceptan que el profesor improvise una clase o no prepare bien una evaluación, necesitan una permanente retroalimentación y se sienten respetados cuando hay flexibilidad y disposición al cambio. Admiran al profesor que se siente pasión por enseñar.

A esto Villa y Poblete (2011) lo denomina un actuar situado en el contexto, porque se fundamenta en la responsabilidad del profesor de aprender y mejorar, reflexionando en el cómo aplica los conocimientos a situaciones nuevas, cómo integra las actitudes y valores y los pone en juego, incorporando las técnicas y métodos adecuándose a las características del estudiante.

Los aspectos que requieren mejoras están en el ámbito del liderazgo emocional del profesor, pues un aprendizaje efectivo requiere y necesita de un buen clima emocional en el aula, para predisponerse positivamente a la comunicación, la confianza, respeto y cooperación. El liderazgo que los estudiantes piden se refiere a un profesor que sea capaz de conocer e influir el grupo con capacidad para movilizar y transmitir entusiasmo, que dinamice y ponga en relación los valores a los cuales aspira INACAP, la justicia, consideración, el

desarrollo de una cultura de reconocimiento. Destacan a aquellos profesores que logran sincronía con el grupo y que pueden sintonizar mejor con sus necesidades porque ello les infunde confianza, esperanza y optimismo.

Por su parte, los que estudian en jornada Diurna les asignan importancia a las características personales, ponen el énfasis en la capacidad para brindar apoyo, acompañamiento, al diálogo y capacidad de escucha, así como la capacidad para adaptarse al entorno mejorando su gestión administrativa y estar disponible para ejercitar lo aprendido.

Las brechas entre las competencias genéricas definidas por INACAP y lo que valoran los estudiantes diurnos y vespertinos están asociadas en gran parte a las características personales del docente, en especial, aspectos relacionados con competencias sociales y emocionales y muchas de ellas no están definidas por INACAP.

Desde una perspectiva más amplia, basándonos en la teoría interactiva, constructivista y sistémica se debe tener presente la interrelación que hay influencia de los tres aspectos más relevantes, las características personales, el aprendizaje y el contexto.

Dentro de las características personales, se constata la influencia del funcionamiento emocional del profesorado, ante lo que se sugiere implementar programas para la mejora de estas competencias, pues ciertamente, hay evidencias científicas para confiar en que las estrategias de afrontamiento socioemocional pueden mejorar las habilidades sociales, por medio de experiencias educativas apropiadas.

Hay habilidades que se pueden aprender y producen mejoras en aspectos importantes como el clima del aula, el rendimiento académico, la retroalimentación, la necesidad de ejercitar lo aprendido y la empatía.

Por su parte el contexto necesita ser leído y comprendido para actuar de manera adecuada al lugar o espacio formativo asumiendo un liderazgo efectivo.

Las principales conclusiones de este estudio son:

- Las características personales del profesor universitario tienen un papel muy importante en el desempeño docente y requiere formación continua, reforzamiento positivo, modelamiento de pares y reconocimiento.
- Siendo la enseñanza una práctica que requiere ser aprendida, ésta, como cualquier otra práctica necesita ser enseñada. Es necesario enseñar a quienes enseñan, el profesor requiere ser formado para desenvolverse efectivamente. Se debiera tener presente que un profesor no enseña cuando pone en práctica acciones pedagógicas sino cuando efectivamente genera aprendizaje. Por lo tanto, en la práctica pedagógica los profesores han de incorporar mecanismos que permitan prepararse constantemente en la utilización de metodologías de aprendizaje, planificación y evaluación. Demostrar sus avances y logros.
- Más allá de la definición de principios y enfoques que reconocen la heterogeneidad de los estudiantes y el respeto que se debe a todas sus particularidades, se debiera mantener una actitud firme y auténticamente adherida en todos los do-

centes de respeto y consideración hacia los estudiantes. Para ello, se requiere que la universidad y los profesionales que gestionan la función académica, asuman una postura clara y explícita, que se aborden las brechas detectadas en el desempeño de profesores, pues se requieren personas capacitadas, conscientes, comprometidas, con actitud positiva para aceptar y entender las diferencias de los estudiantes en la universidad.

- Para prestar atención de forma efectiva toda la comunidad educativa tiene que aceptar y respetar la diversidad de forma genuina. Es importante que la formación pedagógica incorpore actitudes y habilidades para trabajar con una diversidad de estudiantes universitarios y estos dispositivos debieran mantener monitoreo, asumiendo un rol activo las unidades que asesoran los aspectos pedagógicos y académicos. Estas unidades debieran tener personal con una formación especializada en el ámbito del desarrollo humano y organizacional.
- Se puede ayudar a ser mejores profesores, porque se pueden aprender las competencias, en especial se necesita pensar los afectos, pensar las emociones, pues hay suficiente evidencia que el profesor no se puede limitar a transmitir conocimientos, las figuras más efectivas son aquellos capaces de conectarse con sus estudiantes, apreciando y entendiendo sus necesidades. Nuestra enseñanza está comprometida con la ayuda a nuestros estudiantes y la educación emocional en la sociedad del futuro es uno de los retos más exigentes.
- La mayor parte de los profesores de INACAP en Valdivia, desde la perspectiva de los estudiantes se caracterizan por ser inspiradores porque son percibidos como figuras comprometidas, cercanas y positivas. Estas 3 dimensiones serán profundizadas en la continuidad del proyecto, para elaborar nuevos instrumentos que permitan evaluar, acompañar y fortalecer las competencias genéricas del profesorado.

REFERENCIAS

Andreucci P. (2012). El enfoque clínico en la formación continua de profesores: la teorización del «ojo pedagógico»

Day, C. (2011). Pasión por enseñar. La identidad personal y profesional del docente y sus valores. Madrid: Narcea. Educadores XXI

Delors, Jacques (1994). “Los cuatro pilares de la educación”, en La Educación encierra un tesoro. México: El Correo de la UNESCO, pp. 91-103.

Ferrada, P (2017). Evaluación docente y competencias genéricas, según estudiantes y docentes de Trabajo Social en la Universidad Tecnológica, Sede Valdivia. Quinto Congreso Educativo- INACAP 2017. RIL editores. Santiago de Chile.

García, S (2017). Dimensión emocional en la práctica docente universitaria: profesores y profesoras de Trabajo Social y Psicopedagogía, Valdivia. Quinto congreso educativo- INACAP 2017. RIL editores. Santiago de Chile.

González, C (2010). El aprendizaje y el conocimiento académico sobre la enseñanza como claves para mejorar la docencia-universitaria. *Revista Calidad en la educación*, 33, 123-146.

Inacap, (2017). Descripción de los Pilares Estratégicos y Objetivos. Recuperado el 07/09/2017 en: <https://www.inacap.cl/tportalv/pde>.

Lobato, (2013). Metodologías Docentes para el desarrollo de Competencias en la Educación Superior. Tercer Seminario Internacional. Desafíos en la Educación Superior: Nuevos Modelos y Tendencias, INACAP.

Más Torelló, O. (2011) El profesor universitario: sus competencias y formación. *Profesorado*: Vol. 15(3): 195-211. [<http://hdl.handle.net/10481/23166>]

Maldonado, EP. (2018). Competencias del Profesorado Universitario para la atención a la Diversidad en la Educación Superior. *Revista Latinoamericana de Educación Inclusiva*, ISSN: 0718-7378. Recuperado el 20/07/2017 en: <https://scielo.conicyt.cl/pdf/rlei/v12n2/0718-7378-rlei-12-02-00115.pdf>

Tobón, S. (2011). *Competencias y Educación: miradas múltiples de una relación*. ISBN: 978-607-9003-01-2. Editado en México.

Villa, A. y Poblete, M. (2007). *Aprendizaje Basado en Competencias. Una propuesta para la Evaluación de Competencias Genéricas*. Universidad de Deusto. Bilbao .Ediciones

Zabala, A. (2000). *La práctica Educativa: cómo enseñar*. Editorial Graó, de Serveis Pedagògics c/ Fracese Tàrraga. ISBN: 84-7827-125-2. Barcelona.

Zabalza, M. (2003). *Competencias docentes del profesorado universitario: calidad y desarrollo profesional*. Narcea.

Zabalza, A. (2009). *Ser profesor Universitario hoy. La cuestión Universitaria*, 5. Universidad de Santiago de Compostela.

Zabalza, M y Zabalza, A, (2012). *Profesores y profesión docente. Entre el ser y el estar*. Narcea, S. A. Ediciones. Madrid.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agricultura familiar 283, 284, 285, 287, 288, 289, 290, 292, 293, 294, 295

AIDS 166, 195, 196, 197, 198, 199, 200

Alfabetização 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Aluno 6, 20, 21, 127, 128, 131, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 153, 163, 164, 214, 215, 216, 219, 220, 227, 228, 230, 231, 248, 255, 261, 262, 268, 269, 270

Angola 4, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30

Aprendizagem 1, 5, 6, 9, 17, 19, 20, 21, 23, 61, 98, 126, 127, 128, 129, 133, 136, 137, 148, 158, 196, 198, 207, 210, 211, 216, 217, 238, 240, 241, 242, 244, 247, 253, 255, 259, 262, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 285, 286, 288

Argentina 38, 49, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

Atenção primária 201, 202, 206, 208, 210

Autoconceito 15, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31

B

BNCC 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154

Brasil 2, 3, 4, 5, 6, 8, 21, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 131, 132, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 165, 193, 195, 200, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 210, 214, 215, 218, 219, 222, 223, 224, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 242, 247, 248, 251, 252, 258, 259, 274, 275, 278, 279, 281, 282, 286, 287, 289, 290, 291, 294, 295

C

Chile 32, 34, 35, 37, 38, 39, 50, 51, 52, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 71, 87

Colômbia 4, 98

Congo 3, 4, 5

Criança 2, 3, 4, 6, 16, 20, 127, 128, 140, 141, 143, 144, 211, 250

Curso 6, 56, 92, 99, 101, 108, 109, 113, 115, 119, 135, 136, 149, 150, 152, 154, 160, 167, 168, 173, 178, 195, 219, 220, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 248, 249, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 278, 279, 280, 282, 295

D

Discente 136, 246, 249

Divulgação científica 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 165

Docente 21, 25, 30, 43, 48, 49, 50, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 94, 98, 105, 109, 110, 111, 112,

114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 130, 156, 164, 170, 199, 201, 207, 219, 228, 229, 231, 232, 255, 261, 262

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 30, 31, 88, 90, 91, 97, 98, 107, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 188, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 214, 215, 217, 218, 219, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 242, 244, 247, 252, 253, 254, 255, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 290, 292, 293, 294, 295, 296

Educação do campo 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

Educadores 15, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 49, 71, 83, 84, 86, 88, 148, 163, 195, 198, 262, 277

Ensino 5, 7, 8, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 61, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 134, 137, 147, 148, 149, 150, 154, 156, 158, 159, 163, 164, 165, 181, 182, 194, 196, 197, 198, 201, 207, 208, 209, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 247, 248, 253, 254, 255, 258, 259, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 268, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 286, 293, 295

Envolvimento 15, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 135, 136, 163, 208, 209, 247, 269, 284, 288, 290, 293

Escola 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 15, 17, 20, 21, 23, 30, 31, 126, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 142, 143, 145, 147, 149, 150, 153, 154, 159, 161, 165, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 214, 219, 245, 246, 248, 249, 251, 253, 254, 258, 275, 276, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 289, 290, 292, 293, 294, 295, 296

Escrita 33, 34, 37, 57, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 156, 157, 264, 265

Espanha 27, 107

Estudante 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 151, 154, 208, 218, 220, 226, 239, 243, 265, 267, 269

Experiência 9, 93, 94, 125, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 146, 161, 195, 196, 197, 201, 204, 206, 207, 209, 215, 236, 238, 245, 248, 256, 274, 280, 285

F

Família 2, 3, 16, 128, 132, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 202, 203, 206, 208, 211, 215, 226, 248, 285

Fisioterapia 211, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Formação 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 28, 29, 30, 88, 89, 90, 91, 97, 98, 107, 125, 126, 130, 131, 135, 136, 149, 153, 156, 159, 161, 162, 163, 164, 183, 185, 188, 190, 191, 201, 203, 206, 207, 210, 211, 228, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 276, 277, 278, 279, 280, 286, 288

G

Gerenciamento de projetos 181, 182, 183, 185, 186, 193, 194

Gestores 135, 136, 137, 138, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 203, 204, 206, 208, 209, 231, 237, 290

Globalização 107

H

História da ciência 254, 255, 258, 260, 261, 262, 263

HIV 195, 196, 197, 198, 199

I

Infância 15, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 258

L

Letramento 125, 126, 127, 129, 130, 131

Lixo eletrônico 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155

M

Medicina 14, 203, 210, 211, 219, 220, 221, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 232, 233, 234

Metodologias ativas de aprendizagem 264, 266, 267, 268, 269, 272

México 9, 10, 14, 40, 41, 42, 49, 71, 72, 87, 88, 98, 296

P

Políticas públicas 7, 8, 39, 76, 133, 202, 204, 205, 211, 243, 262, 275, 276, 277, 279, 282, 283, 284, 285, 289, 290, 292, 293, 295, 296

Pré-vestibular social 213, 214, 215, 217, 218

Professor 6, 7, 23, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 131, 135, 136, 143, 144, 145, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 213, 214, 216, 239, 241, 242, 246, 249, 255, 258, 261, 262, 267, 269, 270, 296

Programa 1, 10, 11, 12, 13, 17, 24, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 43, 44, 47, 48, 50, 54, 75, 77, 78, 81, 82, 83, 87, 106, 107, 108, 110, 114, 115, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 166, 167, 168, 201, 204, 209, 219, 253, 266, 268, 274, 275, 276, 277, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 288, 289, 291, 292, 293, 294, 295, 296

Projeto 3, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 185, 186, 195, 197, 198, 199, 203, 207, 208, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 236, 238, 244, 246, 249, 250, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 275, 278, 279, 282, 283, 284, 285, 286, 290, 291, 292, 293, 294

Pronera 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

R

Refugiado 1, 5, 6, 7, 8

Religião 236, 238, 239, 242, 243, 244, 261

Retenção 219, 220, 221, 222, 230, 232, 233, 234

S

Satisfação 17, 20, 24, 25, 28, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 192, 193, 219, 221, 229, 230, 231, 232, 235, 240, 241

Saúde 133, 135, 136, 146, 148, 151, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 226, 229, 248, 250, 251, 252, 282, 283, 285, 286, 287, 292, 295

Seminário 136, 242, 243, 245, 246, 248, 249, 250, 251

T

Tecnologia 21, 97, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 213, 214, 233, 246, 247, 254, 260, 262, 263, 265, 273, 274, 276, 279, 281, 282, 295, 296

Titulação 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97

Trabalho 1, 3, 5, 6, 16, 17, 22, 24, 26, 29, 30, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 129, 134, 135, 136, 137, 143, 144, 146, 149, 157, 158, 160, 164, 165, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 193, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 229, 232, 235, 236, 240, 247, 248, 250, 251, 255, 259, 260, 262, 264, 268, 271, 273, 274, 276, 278, 279, 280, 284, 288, 290, 292, 295

U

Universidade 1, 9, 15, 20, 21, 22, 30, 61, 92, 98, 135, 136, 147, 156, 160, 165, 199, 201, 204, 213, 214, 216, 217, 227, 234, 235, 236, 237, 238, 242, 245, 253, 264, 266, 271, 273, 278, 295, 296

V

Vulnerabilidade 61, 207, 287

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

 Atena
Editora

Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana


Ano 2021